



Faculdade
Latino-Americana de
Ciências Sociais
Sede Brasil

FACULDADE LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FLACSO BRASIL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Abril, 2024

Diretora

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Assessora de Cooperação Internacional

Ivana de Siqueira

Coordenadora Acadêmica

Andrea Azevedo

Coordenadora de Administração e Finanças

Solange Neves

Assessora de Comunicação

Nayá Tawane

Secretária Acadêmica

Marcelle Tenorio

Conselho Acadêmico

André Lázaro

Andrea Azevedo

Iréri Ceja

Ivana de Siqueira

Júlia Tibiriçá

Kathia Dudyk

Marcelle Tenorio

Miriam Abramovay

Nayá Arraes

Renata Montechiare

Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

Salette Sirlei Valesan Camba

Solange Neves

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. SOBRE A FLACSO	6
1.1. A Flacso Sede Acadêmica do Brasil	7
1.2. Linhas de Pesquisa, Cooperação e Atuação	8
1.3. Programas Temáticos	11
2. PROJETOS EM 2023	15
2.1. Em andamento	15
2.2. Realizados e finalizados em 2023	18
2.3. Impacto dos projetos na área acadêmica e social	18
3. DOCÊNCIA	23
3.1. Programas docentes vigentes em 2023	23
3.2. Outras atividades docentes	28
4. PUBLICAÇÕES	35
5. EVENTOS	40
5.1. Realizados pela Flacso Brasil em 2023	40
5.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil em 2023	49
6. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	55

APRESENTAÇÃO

Este relatório contém a descrição, o andamento e os impactos dos principais projetos, ações e atividades realizadas pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - Sede Brasil, no exercício de 2023, nos campos da cooperação, da docência e da pesquisa.

No desenvolvimento de suas atividades nesse período, a Flacso Brasil reafirmou o seu compromisso de contribuir para o aprimoramento, o fortalecimento e o desenvolvimento de políticas públicas, bem como o de promover a formação de profissionais nas áreas das Ciências Sociais por meio de cursos de pós-graduação e de especialização, incluindo outras atividades acadêmicas com valor curricular. Merece destaque ainda, a cooperação com as organizações da sociedade civil, evidenciando o seu papel de articulação com os movimentos sociais no fortalecimento de processos democráticos.

Na primeira parte é apresentada a estrutura de funcionamento da Flacso Brasil, suas Linhas de pesquisa, cooperação e atuação, bem como seus Programas Temáticos onde estão ancorados o conjunto dos projetos de cooperação técnica, formação e pesquisa.

Em seguida são descritos os projetos em andamento e os que foram finalizados no exercício de 2023, enfatizando os impactos ocorridos tanto no conjunto da sociedade brasileira quanto no desenvolvimento do campo acadêmico. Dentre estes projetos, destaca-se a assinatura do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (Prodoc) firmado entre o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores e a Flacso, com o propósito de contribuir para o fortalecimento das capacidades institucionais do MPI em suas ações políticas, programáticas e de garantia dos direitos dos povos indígenas. Outra destacada atuação da Flacso foi a sua colaboração no processo de retomada das Conferências pelo governo brasileiro como espaço importante de participação política. Por meio de metodologias participativas, da consolidação das demandas e propostas, da relatoria final e encaminhamento de documentos conclusivos da Conferência Nacional da Criança e do Adolescente, da Conferência Nacional de Cultura e da Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, a Flacso tem contribuído para o aprimoramento e o fortalecimento das políticas públicas no País.

Na sequência são apresentados os cursos realizados no período, com destaque para a nova edição do Mestrado em Estado, Governo e Políticas Públicas que, pela primeira vez, é ofertado

exclusivamente pela Flacso. O curso, na modalidade à distância, objetiva formar 30 novos pesquisadores.

Estão também relacionadas neste relatório as publicações organizadas pela Flacso - Sede Brasil, incluindo as que foram apoiadas no âmbito dos projetos de cooperação. Além disso, são apresentados os eventos realizados ou que a Flacso teve participação.

A Flacso no Brasil, em consonância com as demais 12 unidades acadêmicas (Argentina, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, República Dominicana e Uruguai) que formam o Comitê Diretivo do Sistema Flacso, a Secretaria Geral, o Conselho Superior e a Assembleia Geral têm intensificado conjuntamente suas atuações para consolidarem a instituição como centro de excelência que pensa e faz em cooperação com governos, sociedade civil organizada, outros organismos internacionais, universidades, empresas públicas e privadas, dentre outras instituições. Como parte de suas estratégias de expansão e consolidação de suas atividades, o Sistema Flacso tem aperfeiçoado suas normas de controle e de prestação de contas, zelando pela eficiência, eficácia e transparência na gestão dos processos e dos recursos financeiros.

1. SOBRE A FLACSO

A Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) é um organismo internacional, intergovernamental, autônomo criado no dia 16 de abril de 1957 pelos Estados latino-americanos a partir de uma resolução da Conferência Geral da Unesco. Atualmente, o Sistema Flacso é composto por 18 Estados membros que desenvolvem atividades acadêmicas, pesquisas e modalidades de cooperação em 13 países da América Latina e do Caribe.

A Flacso tem mandato institucional para desenvolver a docência de pós-graduação, a pesquisa, a cooperação científica e a assistência técnica no campo das Ciências Sociais e suas aplicações, com vistas a apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe.

A estrutura de governança da Flacso conta com a **Assembleia Geral**, composta pelos Estados-membros; o **Conselho Superior**, formado por representantes diplomáticos dos Estados que possuem sedes acadêmicas e por pesquisadores renomados e o **Comitê Diretivo**, integrado pelos diretores de unidades acadêmicas, que têm a função de acompanhar regularmente as atividades acadêmicas desenvolvidas pelas sedes, programas e projetos.

Cada **Unidade Acadêmica**, além do seu diretor, é gerida por um Conselho Acadêmico, composto pelos coordenadores dos programas temáticos, pelo coordenador e secretário acadêmico, bem como os assessores de cooperação e comunicação. O Conselho Acadêmico é responsável pela proposição e avaliação das atividades institucionais.

A **Secretaria Geral** tem sede em Costa Rica e a Secretária geral participa da Assembleia Geral, do Conselho Superior e do Comitê Diretivo.

São **Estados-membros**: Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname e Uruguai.

As **Unidades acadêmicas** atualmente são:

- Sedes: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala e México.
- Programas: Cuba, El Salvador, Honduras, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

1.1. A Flacso Sede Acadêmica do Brasil

A unidade da Flacso no Brasil foi criada em 1981, como projeto, tornando-se programa em 1984, e finalmente Sede Acadêmica em 1989, com base num Convênio de Sede firmado pelo Governo Brasileiro e ratificado pelo Congresso Nacional. O acordo entre a entidade e o governo prevê a execução de “atividades de docência de pós-graduação, pesquisa e outras modalidades de cooperação no campo do desenvolvimento econômico e social e da integração da América Latina e do Caribe” (artigo II).

A Sede Acadêmica Brasil da Flacso dá continuidade às atividades de cooperação da Instituição no País, iniciadas em 1957 com o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais (CLAPCS) e constitui uma expressão dos esforços nacionais e internacionais pela construção de sociedades mais justas, por meio da democratização, pela crescente participação da sociedade, da política, da economia e da cultura. Tem o propósito de contribuir para a construção de uma comunidade latino-americana de nações (tarefa que obteve consagração constitucional no Brasil como objetivo nacional permanente).

Com sede em Brasília e o desenvolvimento de Programas em São Paulo e no Rio de Janeiro, a Flacso Brasil realiza estudos, pesquisa, formação e cooperação técnica em diversos temas contando com a participação de especialistas – pesquisadores, gestores, professores, educadores – com experiência nos campos das Ciências Sociais, Educação, Cultura, Direitos Humanos, Participação Popular, Povos Indígenas, Criança e Adolescente, Juventude, Violências, entre outros.

Seus projetos, desenvolvidos em parceria com órgãos dos governos municipal, estadual e federal, universidades, organismos internacionais, organizações sociais, fundações, empresas públicas e privadas, estão alocados nos seguintes Programas Temáticos:

- Agenda Igualdade;
- Cidadania, participação social e políticas públicas;
- Desigualdades, Direitos e Governanças;
- Estado, Governo e Políticas Públicas;
- Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade;
- Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências;
- Políticas de Educação Superior;

- Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais.

O legado de cada projeto, além de certa dimensão de patrimônio imaterial, se traduz também em publicações, cursos, eventos, vídeos, todos disponíveis em formato eletrônico para *download* no site institucional do Organismo Internacional: [Flacso Brasil](#).

1.2. Linhas de Pesquisa, Cooperação e Atuação

1. Diversidade, interculturalidade e multiculturalismo: estudos de interculturalidade; estudos sobre etnicidade, discurso e identidades; estudos antropológicos; antropologia social; antropologia visual; línguas e culturas indígenas; história da arte; estudos culturais; transformações nos imaginários coletivos; gestão cultural; racismo; linguística; estudos etnográficos; teorias críticas decoloniais.

2. Movimentos sociais e ações coletivas: movimentos sociais; processos de construção de ação coletiva; movimentos estudantil, de mulheres e feminismos, da diversidade sexual, de defesa territorial, de povos indígenas; estudos do trabalho, sociedade civil; movimento sindical e organização industrial; memória social.

3. Desigualdades, exclusão social e formas de discriminação: população em condição de vulnerabilidade (pobres, pessoas com deficiência, meninos, meninas e adolescentes, afrodescendentes, mulheres, LGBTBI+) e excluídos; desenvolvimento e conflito; estudos sobre desigualdades, pobreza e exclusão social; trabalho infantil; estudos populacionais ou demográficos; interseccionalidade.

4. Desenvolvimento econômico: modelos de acumulação de capital; industrialização; produção agropecuária; dívida externa e fuga de capitais para o exterior; problemas de desenvolvimento econômico e social; dinâmicas socioeconômicas; políticas de trabalho, emprego, mercado de trabalho e informalidade; empreendedorismo; economia social e solidária; pequenas e médias empresas; economia feminista; cooperativismo; influência das commodities no crescimento econômico; mercado imobiliário; finanças públicas, cooperativismo.

5. Educação e sociedade: relação entre educação, crescimento econômico e desenvolvimento; políticas e processos de equidade e qualidade nos diversos níveis de ensino; relação entre ambientes sociais e a escola; boas práticas de ensino; abandono e atraso escolar; avaliação de desempenho docente; violência escolar; educação superior; estratégias pedagógicas; formação docente; formas

de ensino e de literatura; pedagogias críticas, políticas educacionais.

6. Desenvolvimento territorial e meio ambiente: desenvolvimento e gestão territorial; conflitos agrários; desenvolvimento e construção de capacidades locais com base em processos de descentralização e gestão governamental em diferentes níveis de governo; gestão de riscos; gestão de riscos de desastres com perspectiva de gênero; gestão de turismo; população e território; desenvolvimento sustentável; energia; mudança climática; segurança e soberania alimentar; estudos agrários; agricultura familiar campestre; gestão florestal; conflitos socioambientais; gestão de resíduos sólidos; estudos urbanos; políticas públicas de energia e meio ambiente.

7. Relações internacionais, cooperação e negociação internacional: sistemas e organismos internacionais, regionais e multilaterais; geopolítica; política externa; comércio mundial e integração regional; política comercial; integração política; globalização, processos políticos contemporâneos, cooperação para o desenvolvimento.

8. Governança e institucionalidade na democracia: representação política; sociologia política; processos políticos e qualidade da democracia; participação cidadã; partidos políticos; processos eleitorais; Estado de Direito; nação e nacionalismo; ética; bioética; ajustes institucionais e normativos; prestação de contas (*accountability*); corrupção; teoria da democracia; consulta prévia sobre assuntos indígenas; propriedade intelectual; cultura política; uso de fundos públicos; sindicalismo, corrupção e impunidade, igrejas e movimentos neopentecostais.

9. Governança e políticas públicas: Estado; políticas públicas; gestão social e políticas públicas; gestão de políticas públicas, gestão e administração públicas, privatização e regulação de serviços públicos; análise de políticas públicas; políticas públicas e programas sociais; decisões e avaliação de políticas públicas e programas de governo; inclusão dos povos indígenas e afro-americanos nas políticas públicas; políticas públicas de juventude; políticas públicas de igualdade de gênero; políticas urbanas; orçamentos participativos; análise de diferenças salariais; políticas de saúde física e mental.

10. Segurança e defesa: segurança nacional; conflitos armados; segurança internacional e defesa; tráfico de pessoas; tráfico de drogas; polícia nacional; proteção humana; segurança cidadã; gerenciamento de segurança local; sistemas de inteligência; desarmamento; segurança e cidadania; incidência de gangues e organizações criminosas; estudos sobre violência juvenil; violência social; violência armada; sistemas prisionais; cibersegurança; marcos legais e institucionais relacionados à segurança; segurança cidadã e gênero.

11. Direitos humanos: estudos sobre direitos humanos; direito e bens públicos; ação política e direitos; comportamento político dos sujeitos individuais e coletivos; justiça e política; reparação de vítimas; direitos específicos de: crianças, mulheres, povos indígenas, população LGTBI +; adolescência; afrodescendentes; pessoas com deficiências; situação socioeconômica; marcos internacionais e regionais de proteção dos direitos humanos.

12. Gêneros e sexualidades: violência sexual e de gênero; legislação e institucionalidade com perspectiva de gênero; participação e liderança; desigualdade trabalhista; empoderamento; aborto; população LGTBI +; violência doméstica; feminicídios; heteronormatividade; machismo; patriarcado; novas masculinidades; direitos sexuais e reprodutivos; educação integral em sexualidade; movimento feminista; epistemologia feminista; decolonialidade e interseccionalidade; políticas de igualdade; políticas de cuidado; economia feminista.

13. Migração: pessoas em situações de refúgio, repatriação; asilo político; deslocamento ou migração forçada; monitoramento da migração internacional; mapeamento de rotas de migração internacional; papel dos organismos internacionais na migração internacional; políticas de migração; migrações internas, transfronteiriças e inter-regionais; mulheres, gênero e migração.

14. Inovação, comunicação e novas tecnologias: ciência e tecnologia; desenvolvimento de materiais em novas tecnologias; desenvolvimento baseado na informação e no conhecimento; mídia, cultura e comunicação; sociedade do conhecimento e da informação; inovação e uso de Tecnologias da informação e comunicação (TICs); uso de redes sociais; governo aberto; quarta revolução industrial.

15. Abordagens metodológicas e epistemológicas: novas formas metodológicas de pesquisa, estudo e abordagem de situações e problemas em diversas disciplinas; inter e transdisciplinaridade.

1.3. Programas Temáticos

Agenda Igualdade

Coordenação: Pablo Gentili

O programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e ampliação das conquistas democráticas da última década, abordando os desafios da construção de um modelo de desenvolvimento que combine crescimento e estabilidade econômica com a promoção da justiça social e com a ampliação de direitos fundamentais, muitas vezes negados a amplos setores da sociedade brasileira. Seu eixo central está estruturado em torno de alguns dos principais desafios da agenda social do Brasil contemporâneo e América Latina.

Cidadania, participação social e políticas públicas

Coordenação: Kathia Dudyk

Tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a formação, incentivar debates, aprofundar a reflexão coletiva, a formulação de propostas alternativas e a troca de experiências sobre os processos de mobilização, a organização de ações e de lutas populares orientadas à construção de alternativas, de políticas democráticas e emancipatórias. Busca constituir um espaço que possibilite criar e experimentar diferentes formatos e metodologias de organização e mobilização, comunicação, cultura e economia solidária, num sentido amplo e crítico, de Educação Popular. O programa desenvolve projetos e é a plataforma que canaliza a inserção da Flacso Brasil em diversos espaços institucionais de mobilização social, em âmbito nacional e internacional: Fórum Social Mundial; Fórum Mundial da Educação; Mercosul Social e Participativo; Mercosul Educacional; Plataforma Educacional do Mercosul; Rede Latino-americana de Educação nas Prisões; Campanha Nacional pelo Direito à Educação; Campanha Latino-americana pelo Direito à Educação e Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais.

Desigualdades, Direitos e Governanças

Coordenação: Salete Sirlei Valesan Camba

O programa desenvolve cooperação técnica internacional, assessoria, consultoria, estudos, pesquisas, formação e publicações no campo das desigualdades, direitos e governanças.

Contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso e atende demandas de parcerias e da cooperação técnica nacional e internacional.

Nesse sentido, pretende contribuir com a análise e a formulação de políticas públicas democráticas, particularmente no campo social do Brasil e da América Latina, com a criação e desenvolvimento de projetos de responsabilidade social e direitos humanos, com a qualificação dos agentes públicos, gestores públicos e privados, lideranças e ativistas do campo social.

Estado, Governo e Políticas Públicas

Coordenação: Júlia Tibiriçá

O programa tem por objetivo ressaltar a pluralidade da sociedade brasileira em suas diversidades culturais, regionais, raciais e de gênero, promovendo um entendimento integrado das dimensões do desenvolvimento. Procura contribuir com a formação de profissionais e pesquisadores de alta qualificação, com rigor teórico e científico e, ao mesmo tempo, ampla capacidade de ação e reflexão crítica no âmbito do Estado, das políticas públicas e junto à sociedade civil a partir de suas localidades de atuação e moradia. Espera-se dos estudantes vinculados às atividades do programa esforço em compreender a trajetória do desenvolvimento capitalista no Brasil e na América Latina, analisar as singularidades regionais na formação do capitalismo brasileiro e a capacidade de utilizar, analisar e avaliar as condições institucionais e instrumentos de governo para a efetiva promoção de políticas públicas comprometidas com a igualdade e a transformação das condições de vida da população brasileira.

Estudos e Políticas de Cultura e Diversidade

Coordenação: Renata Montechiare

Tem como objetivo trabalhar pela promoção da diversidade cultural, integrando perspectivas conceituais e metodológicas entre Brasil e outros países da América Latina e Caribe. Está estruturado de modo a trabalhar pela integração regional especialmente a partir do intercâmbio entre políticas públicas, projetos e pesquisas em andamento na América Latina e no Brasil, incentivando a mobilidade de profissionais e ideias entre os países de atuação do Sistema Flacso, sem prejuízo dos demais.

Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências

Coordenação: Miriam Abramovay

Realiza pesquisas, executa projetos e programas sobre as condições de vida dos adolescentes e jovens, agregados à necessidade de pesquisas e avaliação de programas no campo de políticas públicas de juventudes, gênero, educação com temas como violências e convivências nas escolas, racismo estrutural, desigualdades sociais, juvenicídio, drogas lícitas e ilícitas, encarceramento e medidas socioeducativas embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Concebe os adolescentes e jovens não somente como sujeitos de direitos, mas como sujeitos de desejo e potencialidades, ou seja, possíveis atores de novos direitos. Assim, se desenvolve, entre outras, análises sobre participação político-sócio-cultural, sexualidade, educação e violências, além de estudos sobre violências nas escolas, qualificação e oportunidades de trabalho, programas governamentais, gangues e tráfico de drogas – com destaque o entrelace entre classe, gênero, geração e modelagens de projetos de desenvolvimento.

Políticas de Educação Superior

Coordenação: André Lázaro

Procura desenvolver estratégias de incidência e projetos de pesquisa que contribuam com o processo de democratização da Educação Superior no Brasil. Pretende contribuir a uma maior articulação do debate e da reflexão sobre as políticas universitárias promovidas no país com os processos de reforma educacional desenvolvidos em outros países da América Latina e do Caribe.

Povos indígenas, populações negras e comunidades tradicionais

Coordenação: Rita Gomes do Nascimento (Rita Potyguara)

O programa tem como finalidade a realização de estudos e pesquisas sobre educação, direitos humanos e diversidade étnico-racial. Com estrutura multidisciplinar, contempla as linhas de pesquisa do Sistema Flacso, com destaque para o eixo povos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais.

Possui como estratégia a realização de estudos e pesquisas, bem como o desenvolvimento de cooperação técnica e solidária nos campos da gestão das políticas governamentais, de organizações

sociais e demais entidades de interesse público ou privado. Aqui as políticas são pensadas desde a formulação, planejamento e execução, com atenção especial às fases do diagnóstico, monitoramento e avaliação, primando pelo controle e participação sociais. As ações de pesquisa, de cooperação e de gestão das políticas são compreendidas como partes constitutivas de contextos e sujeitos diversos, plurais, específicos e diferenciados.

2. PROJETOS EM 2023

2.1. Em andamento

A Flasco Brasil possui diversos projetos em cooperação técnica que visam contribuir para a implementação de políticas públicas, de projetos sociais e desenvolver e aplicar metodologias de participação popular junto ao Estado Brasileiro, organizações sociais e da sociedade civil, internacionais e nacionais. A tabela abaixo demonstra como são variadas as cooperações proporcionadas pela Flasco, destacando-se os projetos que colaboram para o desenvolvimento das ciências sociais na região latino-americana e caribenha.

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Agentes Solidários	Flasco Brasil	Direitos Humanos; Imigração
Apoio Metodológico para a Etapa Nacional da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Segurança alimentar; Participação Popular; Democracia; Combate à Fome
Apoio Técnico ao processo de construção e realização das etapas da IV Conferência Nacional de Cultura - IV CNC	Ministério da Cultura e Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI)	Cultura; Participação Popular; Democracia
Apoio Técnico ao processo de construção e realização da 12ª Conferência Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (12ª CNDCA)	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI)	Direito das Crianças e dos Adolescentes; Participação Popular; Democracia
Comitê de Participação de Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CPA/CONANDA	Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), Organização dos Estados Ibero - Americano para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDCA/MDHC)	Direito das Crianças e dos Adolescentes; Direitos Humanos
Comunicação da Comunidade de Prática - Educação Intercultural e Desenvolvimento Integral	Porticus e Unesco Peru	Educação Escolar Indígena; Interculturalidade

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Consolidação do processo de internacionalização institucional da Escola Nacional de Administração Pública (Enap)	Escola Nacional de Administração Pública (Enap)	Administração Pública; Estado; Formação de Servidores Públicos; Gestão governamental
Desenvolvimento de curso autoinstrucional (Plan-Do-Check-Act(PDCA)) a ser disponibilizado na Escola Virtual de Governo da Enap, com licença aberta e de forma gratuita	Instituto Unibanco e Enap	Administração Pública; Estado; Formação de Servidores Públicos; Gestão governamental
Direito dos Povos Indígenas no Brasil	Vale	Direito dos Povos Indígenas, Gestão dos territórios, Protagonismo dos Povos Indígenas
Elaboração de Textos para compor Materiais do Projeto "A Cor da Cultura"	Fundação Roberto Marinho	Cultura; interculturalidade; Povos Indígenas
Fortalecimento das capacidades institucionais do Ministério dos Povos Indígenas em suas ações políticas e programáticas de garantia dos direitos dos povos indígenas	Ministério dos Povos Indígenas	Povos Indígenas; Gestão de Políticas Públicas; Direitos dos Povos Indígenas
Gerenciador Atingidos	Fundação Renova e Ministério Público Federal (MPF)	Direitos Humanos; Mediação de conflitos; Meio Ambiente
Gerenciamento e controle dos recursos destinados ao custeio das despesas do Comitê Interfederativo (CIF) e Câmaras Técnicas da Fundação Renova	Fundação Renova, Ministério Público Federal (MPF) e Comitê Interfederativo (CIF)	Direitos Humanos; Gestão de Recursos; Responsabilidade Social
POP RUA "Promoção da transversalidade das temáticas de direitos humanos, em canais de participação social"	Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDCH)	Direitos Humanos; participação social
Planejamento Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC)	Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA) do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Planejamento Estratégico; Gestão de Políticas Públicas; Direito das Crianças e dos Adolescentes; Direitos Humanos
Programa Assessoria para Avaliação	Instituto República e Enap	Administração Pública; Estado; Formação de Servidores Públicos; Gestão governamental
Programa Onboarding	Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Servidores públicos; Qualificação profissional de carreiras públicas
Projeto de avaliação de ações afirmativas sobre o ingresso no serviço público	Instituto República e Enap	Políticas Afirmativas. Gestão Pública
Qualificar as gestões federais, estaduais e municipais e implementar soluções sustentáveis para as cidades	GIZ e Enap	Servidores públicos; Qualificação administrações municipais; sustentabilidade; cidades

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Seguimento e Implementação de Compromissos Nacionais e Internacionais em Direitos Humanos Fortalecidos: Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA) e Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH)	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Direito das Crianças e dos Adolescentes; Direitos Humanos
Semana de Inovação: "Fortalecimento de Capacidades no Serviço Público Brasileiro junto aos Entes Federativos"	Enap	Servidores públicos; Qualificação setor público; Inovação e gestão

Na Área de Pesquisa, encontram-se em andamento três projetos: I. pesquisa sobre as mulheres rurais na América Latina que conta com financiamento da ONU Mulheres, II. pesquisa sobre a educação superior em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); III. a pesquisa sobre Infâncias Indígenas com financiamento próprio.

PESQUISAS		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Grupo de Pesquisa Infâncias Indígenas	Flacso Brasil	Povos Indígenas; Infância; Educação Indígena
Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior (GEA-ES)	Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LPP/UERJ)	Ensino Superior; Formação acadêmica e profissional
Mapeamento de legislações, políticas públicas, programas e ações voltados às mulheres rurais na América Latina e Caribe	Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)	Mulheres rurais; Gênero na América Latina; Relações de Gênero

2.2. Realizados e finalizados em 2023

COOPERAÇÃO TÉCNICA		
TÍTULO	FINANCIADORES/PARCEIROS	TEMAS CENTRAIS
Apoio à Organização da V Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial - V CONAPIR	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	Direitos Humanos; Igualdade racial
Educação Intercultural na Amazônia Legal	Porticus, Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Comunidade Educativa (CEDAC), Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Centro de Referência em Educação Integral (CREI)	Educação indígena; educação quilombola; povos indígenas

2.3. Impactos dos projetos na área acadêmica e social

5ª Conferência Nacional da Igualdade Racial

No âmbito do projeto “5a. Conferência Nacional da Igualdade Racial” foi realizada pesquisa inicial que teve por objetivo elaborar diagnóstico da questão racial e seus espaços democráticos no país. A pesquisa contribuiu para a formulação de estratégias de mobilização e engajamento dos integrantes do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR). Contribuiu também para garantir estratégias de diálogo, de discussões e de integração entre governo e os atores sociais. A Flacso, por meio de tecnologia própria que visa a participação social, realiza sistematicamente adequação de suas metodologias conforme a temática e a multiplicidade social, contemplando divergências e convergências, em cada um dos processos de participação.

Agentes Solidários

Vinculado à nova lei brasileira de migração, este projeto de agente solidários tem impactos diretos na sociedade ao buscar fortalecer a autonomia dos sujeitos migrantes sobre direitos fundamentais para sua integração cidadã à cidade de São Paulo e ao Brasil em geral.

Em 2023, as ações da Flacso contribuíram para impulsionar a criação de um coletivo por parte das

comunidades, contribuindo para que esses sujeitos, pela primeira vez, se encontrassem em um processo de associatividade.

Direito dos Povos Indígenas no Brasil

A pesquisa em desenvolvimento no âmbito da assessoria técnica para a implementação da ambição 2020 da VALE busca contribuir com os coletivos indígenas na elaboração de seus planos de vida, protocolos de consulta, plano de gestão territorial e ambiental, entre outros instrumentos estruturantes para a garantia de seus direitos.

Apoio Metodológico para a Etapa Nacional da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

A cooperação da Flacso junto ao Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional contribuiu, por meio de metodologia participativa, para que demandas e propostas oriundas dos governos locais e da sociedade civil organizada sobre a segurança alimentar e nutricional pudessem ser consolidadas na formulação da política nacional.

Apoio Técnico ao processo de construção e realização da IV Conferência Nacional de Cultura (IV CNC)

Em diálogo com investigações sobre a cultura contemporânea e sobre a democracia participativa, o projeto teve impacto direto na sociedade ao garantir formas igualitárias e inclusivas de participação e mobilização nas Etapas Preparatórias para a Etapa Nacional da VI CNC.

Apoio Técnico ao processo de construção e realização da 12ª Conferência Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (12ª CNDCA)

A atuação da Flacso Brasil, pelo apoio técnico à CNDCA por meio de suas metodologias de participação, resultou em impactos na produção de subsídios e fortalecimento da mobilização e articulação entre os integrantes do Sistema de Garantias de Direitos das Crianças e Adolescentes para a formulação das políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes.

Caravana “Participa, Parente!” 2023: Fortalecendo Vozes Indígenas e Compromissos Territoriais

O projeto contribuiu para organizar uma agenda pública a partir do diálogo sobre as demandas da população indígenas pelos territórios a fim de garantir os direitos dos povos indígenas, articulando a participação do poder público com as organizações comunitárias desses povos.

Comitê de Participação de Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

Neste projeto, a Flacso Brasil produz impactos imediatos ao garantir a formação e a participação qualificada de adolescentes nas discussões de políticas públicas de direitos humanos de crianças e adolescentes realizadas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA.

Comunicação da Comunidade de Prática - Educação Intercultural e Desenvolvimento Integral

O projeto contribuiu para a difusão de dados e documentações, bem como o registro de memórias dos encontros realizados pelo conjunto de instituições que fazem a Comunidade de Prática. Esta Comunidade desenvolve iniciativas que visam a melhoria da oferta e qualidade da educação secundária e média rural a partir da interculturalidade. Veja o site: <https://comunidadeeducativa.org/>.

Consolidação do processo de internacionalização institucional da Escola Nacional de Administração Pública (Enap)

O projeto visa aprimorar as diretrizes, estratégias e ações da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) no desenvolvimento das capacidades institucionais e aperfeiçoamento da Administração Pública Federal. Os objetivos, resultados e atividades do presente Projeto de Cooperação Técnica Internacional estão voltados para o fortalecimento das ações institucionais da Enap, em especial, na realização de cursos e capacitações, estudos e pesquisas, além da disseminação de novos conhecimentos para seu público-alvo.

Projeto Gerenciador Atingidos e Gerenciador para o Comitê Interfederativo (CIF)

Estes projetos são fruto de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC-Gov) firmado entre o Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual de MG e do ES, a Fundação Renova e as empresas Samarco, Vale e BHP Billiton - mineradoras responsáveis pelo rompimento da Barragem do Fundão, cujo objetivo principal é mitigar e reparar os danos causados pelo rompimento da Barragem que ocasionou o desastre de Mariana/MG, o qual foi considerado o maior desastre ambiental da história do Brasil. A Flacso Brasil oportuniza as condições para a realização das atividades dos comitês de modo a identificar estratégias de reparar as consequências sofridas pelas famílias atingidas, pelos municípios atingidos e pela sociedade civil como um todo.

Grupo de Pesquisa Infâncias Indígenas

O Projeto visa elaborar um panorama das iniciativas no campo das políticas públicas voltadas para as crianças indígenas no Brasil por meio do mapeamento de boas práticas de atendimento a este segmento populacional com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de novas políticas públicas, diagnósticos mais precisos das necessidades e demandas, e promover melhorias em programas e ações já existentes. Além da produção do conhecimento sobre as infâncias indígenas, pretende-se aprimorar a qualidade de vida dessas crianças indígenas, com foco na promoção de suas identidades socioculturais, linguísticas e no fortalecimento de aspectos educacionais, da transmissão de conhecimento, de saúde e cuidados.

Mapeamento de legislações, políticas públicas, programas e ações voltados às mulheres rurais na América Latina e Caribe

A pesquisa realizada pela Flacso Brasil, em parceria com a ONU Mulheres, a partir do mapeamento e análise das políticas públicas existentes, busca contribuir para o aprimoramento de tais políticas voltadas à promoção da autonomia econômica das mulheres rurais na região latino-americana e caribenha.

Organização, fortalecimento e articulação das iniciativas de promoção dos direitos humanos

A cooperação técnica da Flacso Brasil está voltada para contribuir no desenvolvimento de pesquisas,

conteúdos e metodologias visando subsidiar as ações de três Programas de Proteção do Ministério dos Direitos Humanos: Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PCAAM, Programa de Proteção a Vítimas de Testemunha Ameaçadas de Morte - PROVITA e Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos - PPDDH, de modo a contribuir para o aprimoramento e a efetividade das políticas públicas.

Programa *Onboarding*

O projeto realizado em parceria com a Enap contribuiu para a formação de novos gestores públicos que ocupam altos cargos comissionados na administração pública federal de modo a adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para atuação no serviço público federal.

3. DOCÊNCIA

3.1. Programas docentes vigentes em 2023

Mestrado

Maestría/ Mestrado em Estado, Governo e Políticas Públicas

O Mestrado Estado, Governo e Políticas Públicas busca formar profissionais capazes de atender à pluralidade da vida brasileira e latino-americana em suas dimensões culturais, políticas, sociais de gênero, raciais e regionais por meio da atuação nos movimentos sociais, nas políticas públicas e no Estado.

- Carga horária: 600 horas/aula
- Duração: 24 a 30 meses
- Docentes e pesquisadores envolvidos em 2023: 78
- Estudantes em 2023: 205

Em 2023, foi renovado o curso nos órgãos de governança do Sistema Flacso, com vigência até 2028, para as modalidades semipresencial e a distância. Ainda, em 2023, foi aberto edital de seleção de nova turma com 30 vagas, tendo seu início previsto para março de 2024. Este edital se diferencia dos anteriores por oferecer vagas abertas, pagas, a todos interessados que cumpram as exigências do curso. Vale destacar que esta edição é uma oferta exclusiva da Flacso Brasil.

Especializações

Especialização em Cultura e Educação

A Especialização em Cultura e Educação tem como objetivo a produção de conhecimento acerca das metodologias e conteúdos intersetoriais dos campos da cultura e da educação para a promoção da diversidade cultural. O curso é destinado a formação de produtores culturais, artistas, professores e profissionais da educação básica e do ensino superior, e demais interessados em qualificação nas áreas da cultura e da educação.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 16 meses
- Docentes envolvidos em 2023: 20
- Estudantes em 2023: 46

Em 2023, concluiu-se a turma 3 da Especialização em Cultura e Educação e iniciou-se a turma 4 com previsão de conclusão em agosto de 2024.

Para a turma 4 também foi realizado um processo seletivo para concessão de 3 bolsas integrais, cujos critérios de inscrição, foram: a) possuir formação de nível superior e não ser portador de nenhum Certificado de Pós-Graduação Lato Sensu; b) pessoas cuja soma da renda familiar bruta mensal não exceda o valor de 3 (três) salários mínimos; c) não possuir vínculo acadêmico em instituição pública ou privada de ensino superior; d) pessoas autodeclaradas negras ou indígenas; mulheres; e) pessoas transgênero.

Especializações em parceria com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais

Em 2023, a Flacso em parceria com o Clacso realizou diversas turmas de especializações nomeadas a abaixo, bem como emitiu certificados internacionais de especialistas aos formados. Ainda nesse ano, foi assinado um novo termo de cooperação de intercâmbio de profissionais, pesquisas com o Clacso.

Especialização em Ensino de Ciências Sociais

É uma formação que articula perspectivas atualizadas sobre os problemas, leituras e conceitos das ciências sociais com os processos de renovação - tanto pedagógicos como didáticos - que permitem que sejam abordados como objetos de ensino.

De modo geral, o curso busca contribuir para os processos de despatriarcalização, descomodificação e descolonização que pesam sobre as nossas sociedades.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 75

Especialização em Epistemologias do Sul

Trata-se de uma formação voltada para a promoção de diálogos interdisciplinares Sul-Sul. Busca registrar e interpretar os saberes que sustentam as lutas sociais em nossos tempos e em nossas sociedades. O curso enfatiza não apenas o conhecimento acadêmico, mas também os conhecimentos de artistas, camponeses, ativistas, entre muitos outros. Paralelamente, o objetivo é estudar o Sul Global em toda a sua diversidade, um Sul que traduz metaforicamente um amplo campo de inovação econômica, social, cultural e política de crescente diversidade em que os diálogos entre saberes traduzem as condições da pluriversalidade.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 216

Especialização em Estudos afro-latino-americanos e caribenhos

O curso é uma formação focada em pesquisas e debates atuais sobre a história, trajetórias e dinâmicas sociais da população afrodescendente da América Latina e do Caribe sob uma crítica descolonial, afro-latino-americana e perspectivas afro-caribenhas e afro-feministas.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 5
- Estudantes em 2023: 150

Especialização em Estudos sobre violência por razões de gênero contra as mulheres

O curso tem como objetivos: compreender o conceito de violência de gênero contra a mulher numa perspectiva interdisciplinar; conhecer as diferentes dimensões e variáveis presentes na implementação de estratégias em diferentes áreas de atuação do Estado e oferecer um processo formativo que permita identificar os elementos conceituais e teóricos presentes no debate interdisciplinar sobre a violência contra a mulher e as contribuições que vêm sendo feitas a partir da teoria feminista nas últimas décadas.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 160

Especialização em Memórias coletivas, Direitos Humanos e Resistências

Trata-se de uma formação para conhecer e compreender os debates contemporâneos sobre memória coletiva, suas políticas e práticas; bem como as relações entre esta e a violência contemporânea, especialmente aquelas relacionadas à ação política, violência de gênero e aquelas relacionadas aos processos migratórios.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 315

Especialização em Métodos e Técnicas de Pesquisa Social

O curso tem como objetivos proporcionar um panorama renovado dos debates metodológicos atuais nas ciências sociais para uma abordagem crítica da pesquisa social e da construção do conhecimento nas ciências sociais; aperfeiçoar a capacidade dos estudantes em formular projetos de pesquisa e atualizá-los quanto ao uso de desenhos e técnicas de pesquisa.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 18
- Estudantes em 2023: 416

Especialização em Políticas do Cuidado com Perspectiva de Gênero

O curso tem como objetivos: oferecer ferramentas teóricas que permitam uma formação sólida a respeito da vinculação entre gênero e cuidado, seus principais debates e tensões conceituais; proporcionar aos estudantes o conhecimento dos avanços da pesquisa empírica realizada na região

e suas principais contribuições para o tema; capacitar estudantes para a formulação e análise de políticas públicas para que os alunos possam fazer contribuições que permitam incorporar a perspectiva de gênero nas questões do cuidado.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 334

Especialização em Políticas Públicas e Justiça de Gênero

O curso promove a formação teórica e prática onde situações de desigualdade estrutural e específicas de gênero são analisadas a partir das disposições do sistema internacional de direitos humanos das mulheres, além de estudar sua abordagem a partir de políticas públicas.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 174

Especialização em Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade na América Latina e Caribe

O curso procura trazer ferramentas de análise, investigação e intervenção institucional em diversos campos das políticas públicas a fim de contribuir para a promoção de estratégias de inclusão, afirmação dos direitos humanos e fortalecimento da cidadania.

- Carga horária: 360 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 5
- Estudantes em 2023: 116

3.2. Outras atividades docentes

Curso de Aperfeiçoamento em Juventudes, Espaço Escolar e Violências: uma proposta de intervenção social

O curso busca atender as demandas de formação continuada de profissionais da educação, da saúde, da segurança, da assistência social, pesquisadores, gestores em políticas públicas; profissionais vinculados à área social e/ou da sociedade civil organizada; ativistas e militantes de organizações, movimentos sociais e partidos políticos, de modo integrado e intersetorial. Teve como objetivo propiciar aos participantes conhecer o panorama conceitual e empírico sobre juventudes no Brasil e na América Latina, escola e seus desafios, as violências nas escolas, diagnóstico participativo e plano de ação, a fim de aprofundar leituras, análises, debates para uma melhor compreensão de temas contemporâneos.

- Carga horária: 150 horas/aula
- Duração: 6 meses
- Docentes envolvidos: 15
- Estudantes em 2023: 151

Curso de extensão Teias da Solidariedade

O curso, vinculado ao Programa “Cidadania, Participação popular e políticas públicas”, realizado em parceria com a Sefras – Ação Social Franciscana, a Universidade São Francisco, a Conferência da Família Franciscana do Brasil, o Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia e a Frente Nacional Contra a Fome, teve como objetivo oferecer formação sobre a história da fome no Brasil, com enfoque crítico de Josué de Castro, para trabalhadores, voluntários, parceiros do Sefras, redes e entidades educacionais e socioeducativas, visando a sensibilização e a construção de iniciativas solidárias populares.

- Carga horária: 40 horas/aula
- Duração: 1 mês
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 64

Curso Internacional - América Latina: Cidadania, Direitos e Igualdade

O curso aborda os desafios da atual conjuntura política para a promoção da igualdade e justiça social na América Latina a partir do campo de estudo das políticas sociais, econômicas, educacionais e culturais. Para isso, foram analisados alguns dos processos de produção de desigualdades, propondo abordagens baseadas em perspectivas de gênero, o estudo da discriminação racial, o mundo do trabalho, a violência e a segurança cidadã, os processos de integração regional, a situação da infância e juventude, bem como a justiça e a promoção da ética pública.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 5
- Estudantes em 2023: 9

Curso Internacional - Debates atuais sobre as memórias coletivas, gênero e direitos humanos

O curso dialoga com os saberes e experiências produzidos em torno dos processos de memória coletiva, práticas de resistência e Direitos Humanos. Contou com a participação de pensadores de diversas disciplinas e contextos que abordaram a análise dos processos de memória coletiva em relação a políticas públicas, gênero e feminismos, arte e cultura, processos migratórios, Direitos Humanos, violência política, práticas de resistências, museus, lugares de memória e monumentos.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 36

Curso Internacional – Ensino das Ciências Sociais na perspectiva latino-americana e caribenha: problemas, abordagens e ferramentas

A proposta do curso busca resgatar a tradição das pedagogias críticas a partir de uma problematização dos espaços e formas de ensino instituídas e de alternativas pedagógicas. Também defende a importância de articular processos e resultados de pesquisa com intervenções e propostas didáticas, focalizando a concepção de uma aula como um ato de pesquisa onde o saber é colocado em ação com uma finalidade orientada para a transmissão crítica dos mesmos.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 5

Curso Internacional – Estudos Afro-latino-americanos e Caribenhos

O curso aborda as questões relacionadas ao afrodescendente na América Latina e no Caribe nos campos da história, filosofia, religião, artes, direito, relações de gênero, política, violência e educação, entre outros.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 5
- Estudantes em 2023: 24

Curso Internacional – Justiça entre saberes: as Epistemologias do Sul e os saberes nascidos nas lutas

Este curso internacional sobre Epistemologias do Sul, termo cunhado por Boaventura de Sousa Santos, tem como objetivo apresentar e debater o conhecimento produzido no Sul, uma base de reflexão para a transformação social nos tempos atuais. Esta unidade curricular tem como objetivo teórico e metodológico a superação do modelo eurocêntrico característico do pensamento moderno, a saber, o pensamento abismal.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 67

Curso Internacional - Políticas do cuidado com perspectiva de gênero

Ao longo das aulas, o curso aborda os debates e os desafios conceituais focados no escopo do cuidado, bem como no vínculo entre os regimes de assistência e bem-estar, cidadania e direitos e as análises e pesquisas sobre migração e cuidado. São temas das aulas: Gênero e cuidado: conceitos

centrais; Ética do cuidado e democracia do cuidado; Cuidado e uso do tempo; Metodologias de abordagem do cuidado; Direitos à assistência; Profissionais de saúde; Cuidado e Estado; Cuidado e migração; Regimes de cuidado: desafios e oportunidades para a igualdade; Estado e a paternidade na América Latina: genes, suporte econômico e cuidado; Cuidado estético e reparo racial; Cuidado e envelhecimento.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 6
- Estudantes em 2023: 84

Curso Internacional – Políticas Públicas, justiça e autonomia das mulheres na América Latina e Caribe

O curso aborda a situação das mulheres em torno de cinco grandes dimensões: sua participação política; seus direitos sexuais e reprodutivos; violência de gênero, autonomia econômica das mulheres e políticas públicas desenvolvidas por diferentes países.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 20

Curso Internacional - Problemas metodológicos e construção de conhecimento científico-social

O curso tem como objetivo oferecer uma visão contemporânea dos debates metodológicos nas ciências sociais e aprofundar os métodos e técnicas mais utilizados nesta área científica. Suas principais temáticas são: Fundamentos epistemológicos da pesquisa social contemporânea; Debates metodológicos contemporâneos; A triangulação metodológica; Como tornar os conceitos das ciências sociais observáveis; Pesquisas sociais e seus usos; Estudos de caso e comparação; Etnografia e reflexividade: o pesquisador como ferramenta do conhecimento; A entrevista e suas possibilidades; Os grupos de discussão; Pesquisa biográfica; Big data e pesquisa social; Ética e pesquisa social.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses

- Docentes envolvidos: 18
- Estudantes em 2023: 70

Curso Internacional – Violência por razões de gênero contra as mulheres. Análises das políticas públicas na América Latina

O Curso Internacional constitui-se como um espaço multidisciplinar de formação teórica e prática, para analisar a complexidade da violência de gênero, a sua relação com as desigualdades de gênero e outras intersecções da desigualdade presentes em todas as dimensões da sociedade. Constitui-se em um campo de aprendizagem sobre: os marcos conceituais presentes na análise da violência de gênero contra a mulher, suas manifestações, o marco internacional dos direitos humanos globais, regionais e nacionais; a coerência legislativa que deve ser alcançada para uma resposta eficiente e eficaz do Estado, assim como as abordagens distintas nas políticas públicas de prevenção, sensibilização, reparação e punição.

- Carga horária: 90 horas/aula
- Duração: 12 meses
- Docentes envolvidos: 4
- Estudantes em 2023: 31

Curso Livre de Antropologia da Criança

O curso, realizado no âmbito do Programa Estudos e Políticas de Cultura e Diversidades, abordou o debate da antropologia da criança, analisando as questões teóricas e metodológicas considerando a diversidade cultural de infâncias de povos e comunidades tradicionais e de contextos urbanos no Brasil. Teve como objetivo explorar o campo da antropologia da criança por meio da análise de etnografias e pesquisas.

- Carga horária: 8 horas/aula
- Duração: 2 meses
- Docente: Ma. Amanda Marqui
- Estudantes em 2023: 16

Formação em Políticas Públicas Ambientais e Mudanças Climáticas

A formação, realizada no âmbito do Colégio Latino-americano de Estudos Mundiais, teve por objetivo oferecer aos participantes uma visão panorâmica sobre a legislação ambiental no Brasil, as mudanças climáticas, os pontos de convergência e interlocução entre ambas as questões. Também apresentou aos participantes as bases científicas das mudanças climáticas, suas repercussões na escala do município (eventos extremos, vulnerabilidade e adaptação) e o tema dos planos climáticos nacionais que pautam as ações sobre o tema no Brasil e planos climáticos locais, que podem ser considerados casos de sucesso na legislação municipal.

- Carga horária: 8 horas/aula
- Duração: 1 mês
- Docentes envolvidos: 2
- Estudantes em 2023: 17

Formação Interdisciplinar em Mudanças Climáticas

A formação, oferecida pelo Colégio Latino-Americano de Estudos Mundiais, buscou oferecer uma visão panorâmica sobre a questão das mudanças climáticas e os seus fundamentos científicos, o estado atual da discussão e suas perspectivas futuras e formas de enfrentamento.

- Carga horária: 60 horas/aula
- Duração: 2 meses
- Docente: Dr. Júlio Chiquetto (USP e Flacso Brasil)
- Estudantes em 2023: 5

Curso Livre: “Desonradas, desclassificadas e desqualificadas: criminalização e resistência das mulheridades na História do Brasil, séculos XVI – XXI”

O curso, organizado no âmbito do Programa Estado, Governo e Políticas Públicas, procurou abordar as formas de resistências e lutas por direitos das mulheridades – mulheres e mulheres trans – ao longo da história brasileira, considerando as instâncias de repressão e normatização das relações em sociedade e de comportamentos considerados padrão e desviantes de homens e mulheres ao longo da nossa história.

- Carga horária: 12 horas/aula

- Duração: 2 meses
- Docente: Dra. Patrícia Valim (UFBA)
- Estudantes em 2023: 10

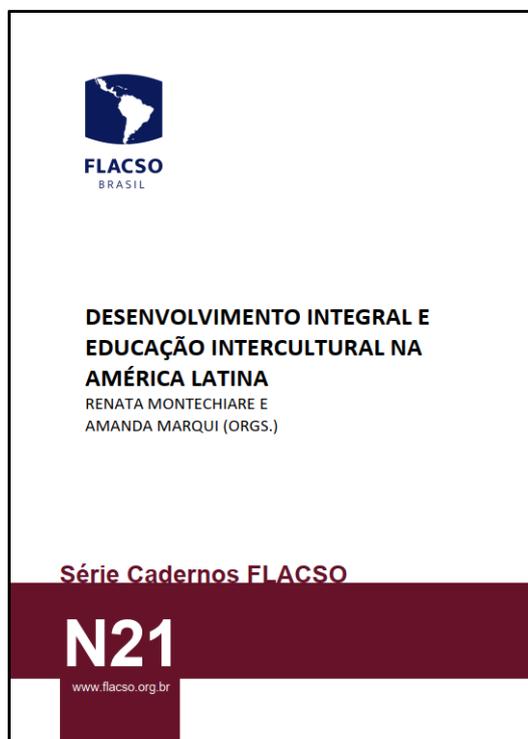
Programa Latino-Americano de Altas Lideranças em Educação

O curso, realizado no âmbito dos programas “Desigualdades, Direitos e Governança” e “Estado, Governo e Políticas Públicas” em parceria com o Instituto Educação, Cultura e Gestão (Inec), teve por objetivo promover um espaço inovador de reflexão sobre os aspectos éticos, políticos e práticos de ser uma liderança educacional no Brasil, considerando suas responsabilidades em relação aos principais atores sociais e a implantação de políticas públicas de longo prazo. Voltado para gestores locais de educação, a formação teve cinco encontros presenciais no Brasil, cinco conferências on-line, síncronas com especialistas renomados da área educacional no Brasil e um intercâmbio de imersão internacional em Montevideu e Maldonado, em parceria com a Flacso Uruguai.

- Carga horária: 60 horas/aula (regime presencial), 80 horas de atividades monitoradas a distância e 40 horas contabilizadas pelo intercâmbio internacional.
- Docentes envolvidos: Dr. André Lázaro (UERJ/Flacso); Me. Arnóbio Marques de Almeida Júnior (Binho Marques) (IEA-USP); Dra. Bárbara Born (Singularidades); Dra. Claudia Costin (FGV/ Singularidades); Ma. Cleuza Repulho (FGV/ Singularidades); Dr. Daniel Cara (USP); Me. Ernesto Martins Faria (Universidade de Coimbra); Dr. José Henrique Paim Fernandes (FGV); Dr. José Mario Brasiliense Carneiro (FGV); Dra. Miriam Abramovay (Flacso); Dr. Renato Janine Ribeiro (USP); Dr. Ricardo Henriques (UFF/ FDC)
- Estudantes em 2023: 19
- Municípios envolvidos: 11

4. PUBLICAÇÕES

Série Cadernos Flacso



Caderno 21: Desenvolvimento integral e educação intercultural na América Latina

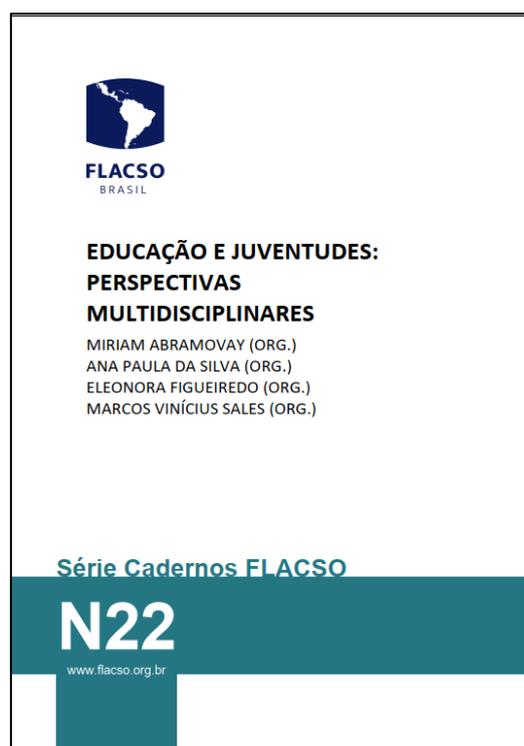
Organização: Renata Montechiare e Amanda Marqui

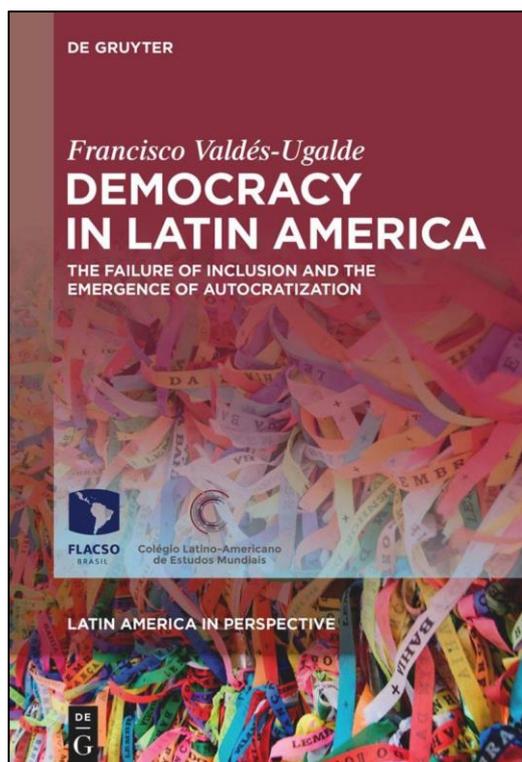
A edição 21 do Caderno Flacso conta com textos baseados no projeto “Nós - Iniciativa pela Educação Integral em territórios amazônicos” e com trabalhos apresentados no Eixo 4 “Educação, Inovação, Ciência e Tecnologia” no *V Congresso Latinoamericano y Caribeño de Ciencias Sociales*, realizado de 16 a 18 de novembro de 2022, em Montevideo. O Caderno reúne artigos sobre experiências de educação escolar do campo/rural, indígena, quilombola/afrodescendente de pesquisadores e pesquisadoras que atuam na rede de ações para a educação integral de crianças e adolescentes de comunidades rurais na América Latina.

Caderno 22: Educação e juventudes: perspectivas multidisciplinares

Organização: Miriam Abramovay, Ana Paula da Silva, Eleonora Figueiredo e Marcos Vinícius Sales

O Caderno Flacso número 22, reúne as contribuições de estudantes egressos do Curso de Aperfeiçoamento “Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social”, realizado pelo Programa Temático da Flacso Brasil “Estudos e políticas sobre juventudes, educação e gênero: violências e resistências”, no ano de 2022.





Democracy in Latin America - The Failure of Inclusion and the Emergence of Autocratization

Autor: Francisco Valdés-Ugalde

Publicado em parceria com a editora alemã De Gruyter, o livro apresenta uma análise da democracia representativa em 16 países latino-americanos a partir da concepção de que as forças democráticas e as autoritárias estão interligadas nos processos políticos e na concepção institucional que afeta a inclusão dos cidadãos nas decisões políticas. A obra faz parte da série editorial América Latina em Perspectiva: Sociedade, Cultura e Política (*Latin American in Perspective: Society, Culture and Politics*). As obras se baseiam no conceito de que perspectivas,

experiências, estruturas teóricas e pesquisas empíricas latino-americanas podem contribuir para o debate sobre grandes problemáticas globais.

Nós: iniciativa pela educação integral em territórios amazônicos

Organização: Renata Montechiare e Amanda Marqui

O livro é a publicação final do projeto Nós – Iniciativa pela Educação Integral em Territórios Amazônicos, realizado nos anos em 33 municípios do Amapá, Amazonas e Maranhão. Com objetivo de fortalecer o direito à educação contextualizada pública e de qualidade com foco em povos e comunidades tradicionais, o projeto contou com a atuação de estudantes, professores, coordenadores pedagógicos, dirigentes escolares, técnicos e gestores de secretarias municipais e estaduais, assim como lideranças comunitárias e de organizações

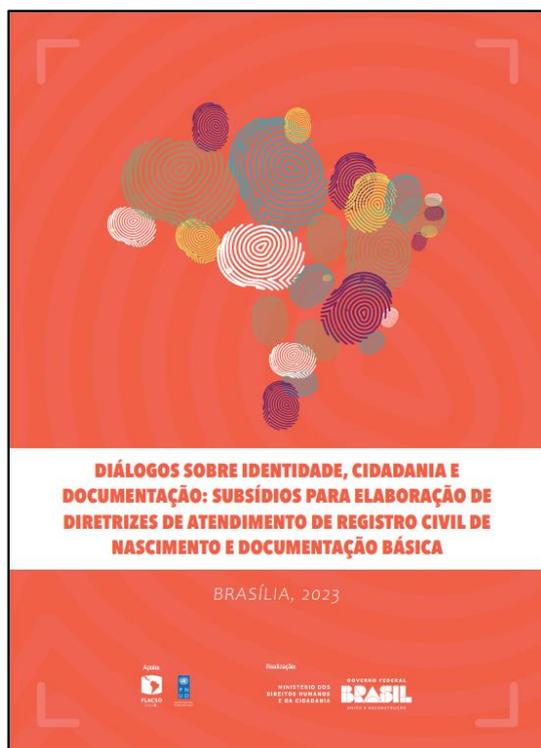


sociais, familiares e responsáveis pelos estudantes do ensino fundamental II e médio. A publicação busca devolver aos territórios os aprendizados dos autores, reconhecendo os desafios, as oportunidades e as várias experiências vivenciadas.

Coletânea de Estudos sobre Registro Civil de Nascimento

A *Coletânea de Estudos sobre Registro Civil de Nascimento*, também denominada “Viveiro da Práxis, conta com cinco estudos produzidos no âmbito do Projeto “Apoio técnico às ações do compromisso nacional pela erradicação do sub-registro civil de nascimento e ampliação da documentação básica”, realizado na parceria estabelecida entre a Flacso Brasil, a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (SNDH) do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

A produção da coletânea tem como objetivo apoiar a atuação e mobilização dos Comitês Estaduais e Municipais de Promoção do Registro Civil de Nascimento, no marco do Compromisso Nacional pela Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Ampliação do Acesso à Documentação Básica, assumido pelo Estado brasileiro em dezembro de 2007.



As ações interinstitucionais voltadas à promoção do registro civil de nascimento no estado do Maranhão

Autor: Igor Ferreira Fóscolo

Edição: Carolina Albuquerque Silva

A publicação é um estudo informativo desenvolvido por consultoria técnica especializada, no período de junho a agosto de 2021, sobre a experiência do estado do Maranhão com políticas públicas de promoção do registro civil de nascimento. O livro apresenta dados sistematizados que permitem a compreensão do êxito das estratégias adotadas pelo governo maranhense, com o objetivo de avaliar sua replicabilidade em outras unidades da federação.



Diálogos sobre identidade, cidadania e documentação: subsídios para elaboração de diretrizes de atendimento de registro civil de nascimento e documentação básica

Autora: Leticia Valverde Chahaira

Edição: Carolina Albuquerque Silva

O livro apresenta um relatório descritivo das reuniões realizadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania no âmbito da iniciativa “Diálogos sobre Identidade, Cidadania e Documentação”, que consistiu em um espaço de escuta de representantes das populações prioritárias (Comunidades Quilombolas, População em Situação de Rua, Comunidades Tradicionais Extrativistas, População em Situação de

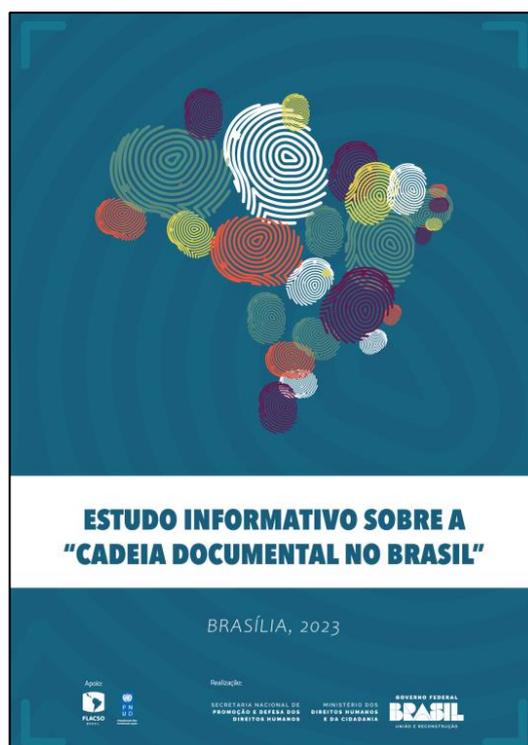
Privação de Liberdade, Grupos LGBT, Povos Indígenas, Povos Ciganos, Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Trabalhadoras Rurais) para as políticas de acesso ao registro civil de nascimento e documentação básica – em função de apresentarem um maior número de sub-registros – em diálogo com gestores governamentais e outros agentes da política.

Estudo Informativo sobre a cadeia documental no Brasil

Autoras: Leilá Leonardos e Tula Brasileiro

Edição: Carolina Albuquerque Silva

O livro apresenta um estudo informativo que contempla aspectos como: a legislação que rege a emissão de documentos básicos; as exigências para a emissão; a identificação dos órgãos responsáveis por sua expedição; a sequência lógica da denominada cadeia documental e as novas situações impostas pela pandemia da covid-19.





Impacto de unidades interligadas no sub-registro civil de nascimento: um estudo preliminar

Autor: Lucas Nogueira Garcez

Edição: Carolina Albuquerque Silva

O presente estudo que teve por objetivos, a partir do pareamento das bases do Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponibilizadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), produzir medidas do sub-registro civil de nascimento e avaliar o impacto da política de criação de unidades interligadas por meio de inferência causal.

Módulos Itinerantes - Estratégias para a erradicação do sub-registro civil de nascimento e ampliação do acesso à documentação civil básica

Autora: Letícia Valverde Chahaira

Edição: Carolina Albuquerque Silva

A publicação apresenta um estudo descritivo das distintas formas de proceder de cada instituição em ações itinerantes de acesso à documentação civil, nos níveis nacional e estadual. Tais ações itinerantes visam levar serviços de registro, identificação e documentação civil de órgãos com dificuldade de acessibilidade, sem capilaridade suficiente, o mais próximo possível de moradas e/ou pontos de acesso aglutinadores, às populações em maior situação de vulnerabilidade socioeconômica.



5. EVENTOS

5.1. Realizados pela Flacso Brasil em 2023

- **Aula Inaugural - Especialização em Cultura e Educação com Rita Potyguara**

On-line | 05 de abril de 2023

A aula foi ministrada pela Dra. Rita Potyguara, liderança indígena e Diretora da Flacso Brasil reconhecida pela atuação na área da Educação Escolar Indígena no Brasil. O evento gerou um momento de aproximação dos discentes com a temática da Educação Escolar Indígena, protagonizada pelos povos nativos, cujas práticas educativas exigem o reconhecimento da diferença no ensino.

FLACSO BRASIL

Especialização em
Cultura e Educação

Aula inaugural

Educação intercultural e as escolas indígenas

05.04 19H00

Formulário de participação online
bit.ly/AulaInauguralFLACSO

Dra. Rita Potyguara

Indígena Potyguara (CE). Doutora e mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Pedagogia pela UECE. Atualmente é Diretora da Sede Acadêmica do Brasil da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil).

FLACSO BRASIL

Especialização em
Cultura e Educação

Aula inaugural

Educação intercultural e as escolas indígenas

Rita Potyguara

Aly Orellana

Renata Montebiano

Mariana Braga Teixeira

Fernanda Guedes

Taiana Medeiros

Mais 27 pessoas

▪ **Aula pública - Juventude e educação: violências e resistências com Miriam Abramovay**

On-line | 28 de junho de 2023

A aula, ministrada pela Dra. Miriam Abramovay, fez parte do Ciclo de Diálogos sobre Cultura e Educação, um conjunto de aulas abertas sobre a temática que ocorreu ao longo de 2023, no âmbito da Especialização em Cultura e Educação.



▪ **O impacto das reformas na educação e na escola**

On-line | 18 de setembro de 2023

A aula inaugural do curso de aperfeiçoamento "Juventudes, espaço escolar e violências: uma proposta de intervenção social", foi organizada pela Flacso Brasil em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos para Educação, Ciência e Cultura (OEI).

Com o tema "O impacto das reformas na educação e na escola", a aula foi ministrada pelo Dr. Daniel Cara.

Também participaram da abertura do curso, a Dra. Rita Potyguara, Diretora da Flacso Brasil, Dra. Miriam Abramovay, coordenadora do curso e do programa Estudos e Políticas sobre Juventudes, Educação e gênero: violências e resistências da Flacso Brasil e de Telma Vinha, gerente de projetos da OEI.



O impacto das reformas na educação e na escola

- **Aula pública - Juventudes, educação e comunicação: um encontro educomunicativo - com Ana Paula da Silva**

On-line | 17 de outubro de 2023

No âmbito do Ciclo de Diálogos da Especialização em Cultura e Educação, a pesquisadora Ana Paula da Silva, da Flacso Brasil, ministrou a aula pública “Juventudes, Educação e Comunicação: um encontro educomunicativo”.

FLACSO
BRASIL

Especialização em
Cultura e Educação

Aula pública

Juventudes, Educação
e Comunicação:
um encontro
educomunicativo

17.10 19H00

Formulário de participação online
bit.ly/AulaPublicaFLACSO

Me. Ana Paula da Silva

Pesquisadora em Adolescências, Juventudes, Políticas Públicas e Violências nas Escolas (programas e pesquisas qualitativas e quantitativas) pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso Brasil). Doutoranda em Educação (JED-UFF) e Mestre em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias Urbanas - FEB/UERJ. Educomunicadora em mídias, educação e comunicação em direitos humanos para adolescentes e jovens.

Dialética entre cultura, comunicação e educação

A experiência educativa não deve estar acima, mas ao lado ou se fazendo presente na realidade de contexto social, a fim de não se tornar alienante.

Temos o desafio no combate à desinformação, além das diversas desigualdades. E nada mais que as **juventudes** nesse lugar de inquietude, de problematizadora do “intelectualismo alienante” (BEISIEGEL, 2010), de questionadora da ordem social vigente e transgressora (no sentido de não se conformar) com as mazelas impostas, **para serem sujeitos de seu processo**, seja a partir das rodas de rima, cineclubes, batalhas do conhecimento, cursinhos pré-vestibulares, cia de teatro, produção audiovisual e etc.

50:55 / 1:36:35

▪ **Semana de Inovação em Gestão Pública – 9ª Edição**

Híbrido: presencial e virtual | 07 a 09 de novembro de 2023

A Semana de Inovação é um evento realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso) e pela Secretária de Governo Digital do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI). Anualmente a Semana de Inovação reúne os principais especialistas em debates e trocas de experiências sobre iniciativas, tecnologias, metodologias e processos para melhorar o serviço público.

Sua nona edição teve como tema “Reconectar para reconstruir”: servidores públicos como agentes de mudança; reconectar para reconstruir um Brasil mais inclusivo e sustentável. Com o intuito de alcançar cada vez mais servidores, o evento manteve-se híbrido: presencial, virtual, gratuito e interativo.





A diretora da Flacso Brasil, Rita Potyguara, participou da cerimônia de abertura da 9ª edição da Semana de Inovação 2023.



▪ **Gênero e Sexualidade: a propriedade de temas 'mal ditos' nas escolas**

On-line | 10 de novembro de 2023

A aula aberta com o tema “Gênero e Sexualidade: a propriedade de temas “mal ditos” nas escolas”, ministrada pela professora Dra. Mary Garcia, fez parte de atividades públicas do curso de Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes da Flacso Brasil.

Curso de aperfeiçoamento em Educação e Juventudes

Aula pública
Gênero e Sexualidade: a propriedade de temas 'mal ditos' nas escolas

Dra. Mary Garcia Castro

PHD em Sociologia, pesquisadora visitante emérita na UERJ/PPCIS - Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais e membra do NUDERG - Núcleo de Estudos sobre Desigualdades de Gênero; consultora e pesquisadora na Flacso Brasil. Professora aposentada da UFBA. Autora de vários livros e artigos nas áreas de pesquisas sobre juventudes, e atualmente vem aprofundando seus estudos sobre feminismos, em especial em perspectivas decoloniais: gênero e maternidades em autoras afro diaspóricas e mães que lutam contra o Estado.

10.11
19h

Formulário para participação online
<https://forms.gle/uaGU3bd5u674PdMr6>



▪ **Aula pública - *Creative Hubs*: modelos, políticas e estudos de caso, com Cecília Dinardi**

On-line | 06 de dezembro de 2023

A terceira aula pública do Ciclo de Diálogos da Especialização em Cultura e Educação, foi ministrada pela Dra. Cecília Dinardi. No encontro, foi discutido sobre os polos criativos a partir de políticas do Reino Unido.



FLACSO
BRASIL

Especialização em
Cultura e Educação

Aula pública
Creative Hubs:
modelos, políticas
e estudos de caso

06.12 19H
Formulário de participação online
bit.ly/AulaPublicaFLACSO

Dra. Cecilia Dinardi

Doutora em Sociologia e mestre em Cultura e Sociedade (LSE -University of London). Professora no Mestrado em Administração de Artes e Política Cultural e coordenadora de Pesquisa de Pós-Graduação na Goldsmiths, University of London. Pesquisa sobre cultura e branding urbano, cultura e indústrias criativas e regeneração urbana liderada através da cultura. Tem ampla experiência como consultora em política cultural, aconselhando governos e organizações internacionais sobre estratégias culturais e regeneração urbana sustentável.



Creative Enterprise Zones

- Um programa do Prefeito de Londres para designar formalmente ZONAS DE NEGOCIOS CRIATIVOS. Desde 2018 foram 12 areas designadas.
- *Designa formalmente áreas de Londres (clusters) onde artistas e empresas criativas podem encontrar espaço permanente e acessível para trabalhar; recebem apoio para crescer; e onde a população local é ajudada a aprender competências do setor criativo e a aceder a caminhos de emprego.*

Acessar espaço de trabalho permanente para artistas

43:55 / 1:57:45

- **“Pele Alvo”: a bala não erra o negro - sobre letalidade policial e população negra**

On-line | 12 de dezembro de 2023

A 3ª Aula aberta do curso de Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes apresentou os dados da pesquisa Pele Alvo: a bala não erra o negro e foi ministrada pela coordenadora de pesquisa da Rede de Observatórios, Thais Custodio.



Curso de Aperfeiçoamento em Educação e Juventudes

Aula pública

Apresentação dos dados da pesquisa
PELE ALVO: A BALA NÃO ERRA O NEGRO - sobre letalidade policial e população negra

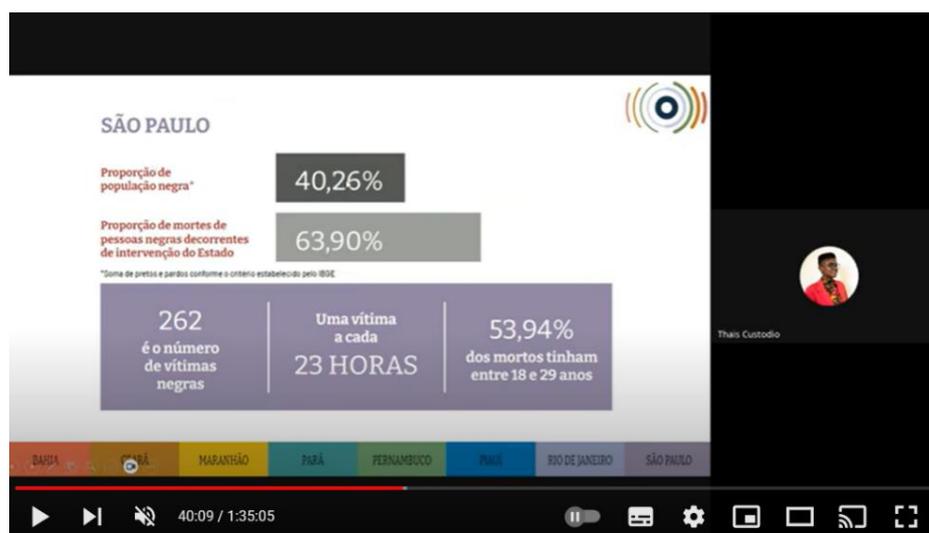
12.12
19h



Thais Custodio

Economista graduada na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e doutoranda em Economia na Universidade Federal Fluminense (UFF). É fundadora e coordenadora na Rede de Economistas Pretas e Pretos (REPP), militante do Movimento Negro Unificado (MNU) e ativista dos Direitos Humanos. Tem interesse em desmistificar a economia para sociedade civil, além de estudos relacionados à criminalidade, segurança pública a partir de evidências, interseccionando a discussão racial dentro dessas temáticas.

Formulário para participação online
<https://forms.gle/oXgyjpG3dgHvN3kF8>



3ª Aula aberta - Curso de aperfeiçoamento em Educação e Juventudes.

5.2. Realizados com o apoio da Flacso Brasil em 2023

- **Seminário Plano Integrado de Implementação da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas**

Brasília | 03 a 06 de abril de 2023

O Seminário organizado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) teve como tema o debate sobre a retomada da política nacional de gestão territorial e ambiental de Terras Indígenas.

A Flacso Brasil participou da elaboração dos instrumentais e realizando a relatoria integral da atividade

- **Acampamento Terra Livre (ATL)**

Brasília | 24 a 28 de abril de 2023

A 19ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), maior assembleia e mobilização dos povos indígenas brasileiros, teve como tema “O futuro indígena é hoje. Sem demarcação não há democracia!”.

Em parceria com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) a Flacso Brasil participou da elaboração de instrumentais, da formação e coordenação da equipe de voluntários relatores.

- **1º Seminário Internacional sobre Segurança e Proteção no Ambiente Escolar**

Brasília | 30 e 31 de maio de 2023

O Seminário promovido pelo Ministério da Educação (MEC) foi uma das ações do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), instituído por meio do Decreto Presidencial nº 11.469/2023, como estratégia de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas.

Em dois dias de evento, especialistas, pesquisadores e professores compartilharam e debateram políticas públicas e iniciativas implementadas no Brasil e no exterior para combater a violência nas escolas.

A Flacso Brasil, com apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), foi responsável pela relatoria do Seminário.

- **Seminário Amazônia Sustentável: contribuições das ciências sociais, do multilateralismo e da sociedade civil**

Belém | 05 e 06 de agosto de 2023

O seminário, organizado pela Fundação Alexandre de Gusmão do Ministério das Relações Exteriores (Funag-MRE), o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Plataforma CIPÓ e a Flacso Brasil, teve como objetivo produzir recomendações para as políticas públicas na agenda da Cúpula dos Países que assinaram o acordo com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

A atividade foi realizada no Hangar Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém (Pará) e esteve inserida nos “Diálogos Amazônicos”, conjunto de iniciativas da sociedade civil que ocorreram nos dias que antecederam a IV Reunião de Presidentes dos Estados Partes no Tratado de Cooperação Amazônica, realizada em 8 de agosto de 2023.





Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

CONFERÊNCIA
Amazônia urgente:
cartografias políticas,
narrativas e insurgências

Profa. Dra. Edna Castro (UFPA)

05 DE AGOSTO DE 2023
11h20 às 12h00
Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

CONFERÊNCIA
Amazônia na encruzilhada
entre políticas de “proteção”
e de “protecionismo”

Prof. Dr. Alfredo Wagner (UEA/ UEMA)

06 DE AGOSTO DE 2023
09h00 às 10h00
Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

Primeiro painel

Sustentabilidade da Amazônia: o protagonismo dos povos indígenas, quilombolas e das comunidades tradicionais

Abordará a "sustentabilidade" da Amazônia sob o olhar dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e a lógica do "bem viver".

05 DE AGOSTO DE 2023
14H00 às 15H50

Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

Segundo painel

Sustentabilidade da Amazônia: a produção científica e a contribuição das universidades

Abordará a produção científica concernente à Amazônia a partir da ação das instituições públicas de ensino superior e pesquisa da região.

05 DE AGOSTO DE 2023
16H00 às 18H00

Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

Terceiro painel

A bioeconomia e a agenda ambiental e climática: desafios e propostas

Apresentará as experiências da chamada bioeconomia como também irá discutir os desafios comuns e as propostas para a Amazônia.

06 DE AGOSTO DE 2023
10H00 às 12H00

Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



Seminário Interacional
**AMAZÔNIA
SUSTENTÁVEL** | contribuições das
Ciências Sociais, do
multilateralismo e da
sociedade civil

Quarto painel

Boas práticas de desenvolvimento sustentável

Apresentará as iniciativas e projetos bem sucedidos de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

06 DE AGOSTO DE 2023
14H00 às 16H00

Hangar Centro de Convenções, Belém (PA)



▪ **Caravana “Participa, Parente!” 2023: Fortalecendo Vozes Indígenas e Compromissos Territoriais**

Nioaque, Mato Grosso do Sul | 15 de novembro de 2023

Florianópolis, Santa Catarina | 19 a 22 de novembro de 2023

Ubatuba, São Paulo | 04 a 08 de dezembro de 2023

Recife, Pernambuco | 11 a 16 de dezembro de 2023

Brasília, Distrito Federal | 15 a 16 de dezembro de 2023

Paraty, Rio de Janeiro | 17 a 20 de dezembro de 2023

A Caravana, promovida pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI) em organização com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), realizou encontros para mobilizar a eleição dos representantes do Conselho Nacional de Política Indigenista.

A Flacso Brasil participou do apoio à concepção da metodologia, relatoria dos encontros, elaboração de instrumentais e editoração do documento final.

▪ **6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional**

Brasília | 11 a 14 de dezembro de 2023

Organizada pelo Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), a Conferência teve como tema “Erradicar a fome e garantir direitos com Comida de Verdade, Democracia e Equidade”.

A Flacso Brasil participou do apoio à concepção da metodologia, sistematização de propostas, elaboração de instrumentais, formação de equipe de coordenação, relatoria de grupos e plenárias e editoração de documentos para a etapa nacional.

6. INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (ADERES)

Amazon Conservation Team - Brasil (ACT - Brasil)

Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)

Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped)

Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (FEBRAFITE)

Banco do Brasil (BB)

Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Centro de Referência em Educação Integral (CREI)

Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

Centro Regional para a Cooperação em Educação Superior na América Latina e Caribe (CRECES)

Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI)

Comitê Interfederativo (CIF)

Comunidade Educativa (CEDAC)

Conferência da Família Franciscana do Brasil

Consejo Nacional de Ciencia y Tecnologia (México)

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)

Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (Clacso)

Conselho Regional de Psicologia - 6ª região

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)

Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia (COIAB)

Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ)

Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev)

Escola Nacional da Administração Pública (Enap)

Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres)

Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU

Frente Nacional Contra a Fome

Fundação Alexandre de Gusmão do Ministério das Relações Exteriores (FUNAG-MRE)

Fundação Perseu Abramo (FPA)

Fundação Renova

Fundação Roberto Marinho (FRM)

Fundación Ser Maestro

Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)

Fundo Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

Governo do Estado da Bahia

Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (IBICT)

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Instituto Cultiva

Instituto de Estudos Municipais (IEM)

Instituto Educação, Cultura e Gestão (INEC)

Instituto Veredas

Instituto Latino-Americano de Educação para a Segurança (ILAES)

Instituto República

Instituto Unibanco

Microsoft

Ministério da Cultura (Minc)

Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

Ministério do Desenvolvimento Regional

Ministério da Economia

Ministério da Educação (MEC)

Ministerio de Educación de Colómbia

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ)

Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Ministério das Relações Exteriores (MRE)

Ministério dos Povos Indígenas (MPI)

Ministério Público Federal (MPF)

Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG)

Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES)

Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH)

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco)

Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI)

Programa de Pós-Graduação de Antropologia Social do Museu Nacional (PPGAS - UFRJ)

Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras

Plataforma CIPÓ

Porticus

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Programa de Educación Socioambiental del Parque del Manu (Peru)

Scania Latin America

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão

Secretaria do Patrimônio da União (SPU)

Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR)

Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA)

Secretaria de Desenvolvimento Rural do Governo do Estado da Bahia (SDR)

Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro)

Serviço Inter-Franciscano de Justiça, Paz e Ecologia

Tribunal de Contas da União (TCU)

União Nacional das Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS)

Universidade de Brasília (UnB)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UniLab)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Universidade São Francisco

Vale S.A

Viração Educomunicação

Wenner Gren Foundation (EUA)



FLACSO
BRASIL

**Faculdade
Latino-Americana
de Ciências Sociais.
Sede Brasil.**

Brasília (DF)- Sede: SAIS Área 2-A, s/n,
1º andar , sala 121.CEP: 70610-900
(+55 61) 3703-2540 / (+55 61) 2020-3390

São Paulo (SP)- Avenida Ipiranga, 1.071,
Sala 608, República .CEP: 01039-903
(+55 11) 3229-2995 / (+55 11) 3105-0781